



# Poder Legislativo de Cacique Doble

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 001/2024)

ATA N. 02/2024

Sessão Ordinária nº 01/2024

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Vereadores, em Sessão ordinária, às dezenove horas, na sala de sessões "Armando Biavatti". Havendo quórum regimental, com a presença de todos os nobres Edis, sendo: João Paulo Pereira, Sidnei Salete Carniel Olivoto, Marcio Caprini, Eider Bruno Cagnini, Álvaro Ângelo Rotini, Silvana Fontoura de Ávila Incerti, Joacir Antonio Zaparoli, Loreci Manoel Antonio e Alceu Demartini, o Presidente João Paulo Pereira invocando a proteção de Deus, declarou aberta a sessão. Em primeiro momento, nos termos regimentais iniciou-se o Expediente, de pronto momento o Presidente colocou em discussão e votação a Ata 020/2023, referente a sessão ordinária do dia 19 de dezembro de 2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. Logo na sequência foi colocada em votação a Ata 01/2024 referente à sessão extraordinária de 20 de fevereiro de 2024, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Solicitado pelo presidente, foi lido o Ofício Circular 024/2024 da Secretaria Municipal de Assistência Social, que convida os vereadores para evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Passando para a Ordem do dia, o presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2024, de 23 de fevereiro de 2024, que altera a Lei Municipal nº. 1.335/2017, de 30 de junho de 2017, que regulamenta o pagamento de diárias dos vereadores e servidores do Legislativo Municipal e dá outras providências. Posto em discussão não houve manifestações, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O secretário procedeu a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024 de 19 de janeiro de 2024, que tratava da regulamentação do turno ininterrupto de jornada de trabalho, posto em discussão, não houve manifestações, sendo votado e aprovado por unanimidade, seguindo a pauta, leu-se o Projeto de Decreto do Legislativo nº 002/2024 de 28 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre a regulamentação e o ajuste nas Tabelas de Vencimentos dos Servidores do Legislativo Municipal, nos Termos do § único da Lei 1.630/2024, sendo, portanto, um ato de regulação de norma aprovada pelo plenário, posto em discussão, não houve manifestações, aberta a votação, foi aprovado por unanimidade. Na sequência foi solicitado a leitura do Requerimento de Informação nº 001/2024, que solicita cópia do projeto de engenharia e memorial descritivo da obra que está sendo construída em anexo ao Posto de Saúde do Centro de Cacique Doble, bem como, informações acerca dos recursos utilizados em tal obra e ainda cópia do projeto de engenharia e ainda memorial descritivo da obra de revitalização da Avenida Kaingang, bem como, planilha orçamentária, modalidade de contratação, estimativa de gastos, recursos utilizados

e engenheiro civil responsável pela obra. Posto em discussão e votação o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. Posteriormente foi solicitada a leitura do Requerimento de Informação nº 002/2024 que pede: a relação de pessoal contratados na modalidade de cargo de confiança, atualmente, pelo Município de Cacique Doble; Qual a função exercida por cada um; Em qual secretaria estão lotados; a relação de estagiários contratados pelo Município de Cacique Doble; Em qual secretaria estão lotados; a relação de vigilantes contratados atualmente pelo Município de Cacique Doble; a modalidade de contratação (concurso público/cargo de confiança/terceirização) de cada um; A remuneração auferida por cada um; a relação de serventes contratadas atualmente pelo Município de Cacique Doble; A modalidade de contratação (concurso público/cargo de confiança/terceirização) de cada uma; A remuneração auferida por cada uma. Colocado em discussão e votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o secretário leu a Indicação de autoria do vereador Alceu Demartini, que solicita ao Poder Executivo, por meio da secretaria competente, que seja analisada a possibilidade de pintura dos quebra-molas próximos ao Mercado Cacique, o vereador autor da indicação, fez a justificativa verbal, ressaltando a importância da sinalização bem feita nas vias públicas, ainda mais em locais com grande movimentação. Seguindo foi lida a Indicação nº 002/2024, também de autoria do Vereador Alceu Demartini, que indica à Administração Pública Municipal que seja realizado o conserto dos brinquedos do Parque da Praça da Matriz e também que seja feito o cercamento adequado do local, por motivos de segurança das crianças e também para evitar que os animais entrem naquele espaço, o nobre vereador fez a justificativa verbal, mencionando a questão de segurança, das crianças que utilizam o local, bem como da prevenção de entrada de animais que vão à areia do parquinho onde brincam as crianças. Posto em discussão e votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Encerrado o expediente, abriu-se espaço para indicações verbais, havendo uma indicação do Vereador Álvaro Angelo Rotini, para que a Administração Pública Municipal estude a possibilidade de colocar um quebra-molas na Av. Kaingang, próximo à empresa Timape, explicou o autor da indicação que há pedidos de munícipes que residem nas proximidades, por motivos de segurança e para conter motoristas que passam acima do limite de velocidade. Colocado em discussão e votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais indicações verbais, o presidente nos termos do artigo 42 do Regimento Interno, colocou em discussão a questão da constituição da Comissão Permanente de Pareceres, ficando integrado com os seguintes Vereadores: Álvaro Ângelo Rotini, Silvana Fontoura de Ávila Incerti, Joacir Antonio Zaparoli, Loreci Manoel Antonio e Alceu Demartini, os mesmos nos termos regimentais farão em ata própria a eleição do presidente e secretário. Em seguida passou-se para o grande expediente, todos os vereadores se inscreveram para se pronunciar. O Presidente iniciou dando a palavra ao Vereador Bruno Cagnini, que fez a seguinte explanação: *senhoras, senhores vereadores, saudar as pessoas que tão aí da Rádio Da Cidade, o Lé nosso ex-prefeito, ex-colega vereador Pasinato, a Ale, pessoal da imprensa, Emerson, Enfim, a todos! Primeira sessão do último ano nosso legislativo desse mandato, então a gente tá começando mais um ano. Infelizmente a gente vem aqui pra, às vezes não pra elogiar. Mas pra tentar se defender ou se defender de certas palhaçadas que a gente escuta na rádio. Eu quero elogiar a atitude do Almir Silvestro no programa da rádio, que ele foi, que ele colocou, várias vezes, que ele não entraria no mérito da rejeição do projeto, dos vereadores. E eu acho louvável, é parte do secretário falar isso. Mas ao mesmo tempo eu discordo daquilo que o prefeito falou na rádio, Sabe pra mim, ele foi muito infantil naquilo que ele falou, porque em oito anos que ele tá no poder eles só contrataram gente, só o CC. Eles não se preocuparam em fazer um concurso público pra ter mão de obra na garagem pra ter operador capacitado pra trabalhar com máquinas e pra dar condições do fundo do funcionalismo*

da carreira, Tem uma aposentadoria digna, uma aposentadoria segura. Mais uma vez ele foi acusar os vereadores que rejeitamos, um ou dois projetos em quatro anos. Ah, e ele falou mais, que nós estamos preocupados com uma possível reeleição dele e eu não tô preocupado nem um pouquinho, mas muito, mas mesmo assim, eu acho que de uma infantilidade muito grande dele dizer que tem pessoas que se preocupam, ele pode se candidatar àquilo que ele quiser, que pra mim não me preocupo e muito menos a nossa bancada aqui da nossa coligação. Ele acusou os vereadores do MDB e só elogiou a Sid que a Cid conseguiu, que nós não trouxemos nada o que nós fizemos? Isso não é a palavra de um prefeito, e numa rádio que pega a nível da região, muito longe falar de vereador, sabendo que nós ajudamos muito esse prefeito aqui nessa administração desses quatro anos. A única vez que o prefeito procurou essa casa aqui, foi pra se defender e foi uma noite que chegou aqui, invadiu a sessão, tinha terminado a sessão, invadiu, falando um monte de besteira. Eu acho que isso pra um administrador público, é vergonhoso. Tem que falar isso é muito pra mim. Eu não tenho muito mais estudo que ele, mas eu aprendi com a vida, a respeitar as pessoas, a respeitar o vereador, a respeitar a prefeito e eu nunca faltei de respeito com ele, como eu nunca fui chamado, nenhum de nós foi chamado no gabinete pra conversar alguma coisa a respeito de administração, de projeto pra município. Ele fala em união. Ele fala pra se unir pra trabalhar pro município, mas ele é o primeiro que tenta, que vai ao rádio e fala uma coisa que revolta. Eu tenho meus eleitores, como todos os nossos vereadores, têm os eleitores deles, revolta com aquilo que ele falou. Isso não é unir como ele falou também, que ele trouxe pro nosso município. Quando foi vereador, ele trouxe, eu reconheço. Foi vereador, fui colega vereador dele, mas como ele trouxe, ele destruiu também, porque em oito anos nós não temos mais nada de patrulha agrícola no município. Onde é que tá as ensiladeiras? Onde é que estão os carroções agrícolas? Onde é que tá a prestação de serviço pra agricultura ao redor de galpão de leite? Onde o pessoal tira leite. Isso é a rádio, escuta tudo e transmite tudo. E eu acho mais uma vez, eu digo que foi falta de respeito não só com nós, vereador da oposição, mas sim todos nós, que estamos aqui e fora aqueles que assumiram e que já saíram. Falou também da avenida? Eu ouvi pessoas que votaram pro Zico, pessoas que votaram pro Zico falaram pra mim que acharam um absurdo o que foi feito na avenida, que o secretário, o Zaparoli fez, faz o que dois anos, destruíram. E aquele dinheiro foi aonde aquele dinheiro foi embora? Foi água abaixo, como foi a enchente que deu, Então acho eu acho assim, eu fiquei sentido porque, eleitor, meu eleitor, de mais que um vereador aqui veio falar pra mim, me mandou uma mensagem pedindo o que era, aquilo que eu estava falando na rádio. Fica feio uma pessoa, um prefeito que não tem limite na língua, daquilo que ele vai falar na rádio, eu posso falar isso aqui porque eu tenho imunidade daquilo que eu falando aqui. Eu acho que ele faltou com respeito sim, com todos nós, vereadores, eu teria muito mais coisas pra falar, Senhor presidente, mas eu tenho mais um ano pela frente, como eu falei, e muitas coisas vão acontecer. Se em oito anos não fizeram um concurso público e eu fiquei um ano de presidente e fiz um concurso público pra Câmara de Vereadores, aí a prova, uma pessoa competente, o Juliano que assumiu e que trabalha, uma pessoa que faz tudo certinho, juntamente com o jurídico o Luís. Então, se em oito anos não conseguiram fazer um concurso público pra deixar o funcionalismo público bem, vai falar o que na rádio, Senhor presidente, muito obrigado. Na sequencia o presidente passou a palavra ao Vereador Alceu Demartini, que fez as seguintes colocações: Senhor, presidente! Senhoras, senhores, funcionários desta Casa, pessoas que nos assistem, pessoal da imprensa, sejam sempre bem vindos e participem sempre, quando puderem, como dizia o colega vereador Bruno, Primeira sessão deste novo ano deste novo ano né? Este ano legislativo, é uma sessão sem nenhum projeto do Executivo, né, apenas do Legislativo. Mas é assim mesmo, no começo do ano, certamente não tinha necessidade de algum projeto. Esperamos que na próxima vez venham projetos do Executivo.

Também apenas fiz duas indicações aí, né, pra atender os pedidos das pessoas que os vereadores, eu sempre digo que o vereador é aquele agente político que faz a ponte entre o Executivo e o povo, entre o prefeito e o povo. Porque o vereador é a pessoa que está em contato com a com as pessoas e por isso que tem nove vereadores, porque assim abrange o município todo. Onde não está um vereador, está outro e sempre vêm as solicitações do povo, os pedidos de providências, né, então por isso que a gente faz essas indicações. É um papel legítimo do vereador. Não quero entrar quanto às questões que o Bruno colocou aí, né apenas a questão da avenida. Aí acho que vem um recurso. É bom que se faça esse recapeamento com certeza vai ficar bem melhor do que tá. E quanto aos canteiros também, que foi mexido, certamente vai ficar bom, apenas eu reclamei algumas vezes. Já que no projeto existem poucas árvores de sombra na avenida, e todos nós sabemos que cada ano que passa parece que o calor aumenta e é importante que o projeto seja bonito, mas além bonito ele tem que ser útil. Porque se tem uma sombra traz um conforto pras pessoas. Às vezes que uma pessoa do interior que vem pra cidade e que precisa, às vezes, esperar alguém, uma carona, ter uma sombra pra sentar. Então, no projeto que serão colocados bancos, né? Mas tem que ter os bancos corretos e tem que ter a sombra, porque sentar ao sol, ninguém vai. E me parece que de acordo com o projeto e tem poucas árvores no projeto, e eu defendo. É uma ideia minha. Quero deixar bem claro, não é uma crítica, mas eu defendo que tinha bastante árvore de sombra. Se nós olharmos a Avenida de Sananduva, a Avenida Salzano da Cunha, a Avenida Rio Branco, olha a quantia de árvores de sombra que tem né. E eu até estava olhando esses dias os canteiros da nossa cidade da Nossa Avenida são até bem mais bem mais largos, tem possibilidade de pôr, então essa colocação eu faço a pedido de muitas pessoas e também uma solicitação minha de que a sombra é muito importante. Me dizia um senhor de uma boa idade aqui do Cacique, esses dias, que se tem árvores na avenida, bastante árvores na cidade, Até a temperatura ela fica um grau ou dois mais baixo. Então eu acho que isso se repensa da possibilidade de plantar mais árvores de sombra, mas que seja realmente árvores de sombra, não apenas pra bonito né. Porque o bonito é importante, Mas eu acho que o bonito tem que tá acompanhado, com o útil. Porque é a mesma coisa de eu fazer uma casa bem bonita, E ela não me dá o conforto que eu que eu necessito. Então, eu sempre digo que as coisas têm que ser útil. Então essa colocação eu queria fazer e quanto às demais colocações no decorrer do ano, a gente vai acompanhando. Aí, como vereador, fiscalizando, né. Mas também o prefeito tem seus méritos. Bruno, Se ele conseguiu esse recurso, certamente a avenida vai ficar mais bonita, e muitos e muitos outros recursos que ele conseguiu também. Então ele pode ter errado a sua fala ali no pronunciamento. Mas ele lutou bastante pelo município, trouxe recurso, comprou máquina, melhorou as estradas. Agora a chuva estragou, fez bastante asfalto na cidade, então ele tem seus méritos também. E pra encerrar, eu quero desejar um feliz Dia da mulher a todas as mulheres do município. Que é tão importante que se festeja o Dia da Mulher, Porque a mulher é a parte mais importante de uma família. Então parabéns a todas as mulheres do município e que Deus abençoe sempre as mulheres com saúde e com alegria e com paz. Devolvo a palavra ao senhor presidente. Na sequencia o presidente concedeu a palavra ao Vereador Loreci Manoel Antonio, que fez as seguintes colocações: Senhor presidente, colegas, vereadores e vereadoras Pessoal que nos assiste, a imprensa, aí funcionário dessa casa, voltando ao assunto desse, da última sessão, que tivemos aí da extraordinária. Aí, devido à contratação do funcionário, né, maquinista, Pra trabalhar no nosso município, eu estive nos interiores, aí olhando as estradas. Muitos, na verdade falaram criticaram os vereadores aí por não ter aprovado, né? A contratação desses maquinistas aí né, que são um profissional nessa lida. Tem um pessoal aí que trabalha nesse ramo, Mas não são aqueles profissionais, que nem os que se aposentaram aí. Na verdade tão parado. Eu não sei como é que foi a ideia do prefeito, coloquei, mas conversei com ele. Na verdade fomos muito criticados. Na verdade é política, até uns me falaram até ano político. Agora quem sabe esses verdores vão aparecer em nossas casas, vão ter cobrança em cima deles. Me falaram, não aprovaram. As estradas estão feias, as estradas na entrada das lavouras, nem lá dentro da área indígena.

*Também me cobrando bastante as estradas abandonadas lá e a gente não sabe mais o que fazer. Eu não sei qual que é o maquinista, os maquinista, mesmo que tão aí. Eu acho que se tivesse terceirizado esses trabalhos aí no nosso município, seria melhor eu acho, né. Eu não estava aí, não vi as enchentes. Que eu estava preso. Na verdade não vi essas enchentes uma enchente que fez um bom estrago nas nossas estradas e o pessoal Tá cobrando, eu tenho ido visitar o interior, foi muito cobrado né. Por isso que eu vim aqui então a gente tem que pensar o que o melhor pro nosso município. Na verdade, daqui uns dias vamos ter mais a colheita já tem a colheita do milho. Daqui uns dia, tem mais a colheita da soja, então as estradas estão bem precárias dentro da área indígena. Já teve muita reclamação aí, dos meus indígenas, né, que votaram em mim, que vêm atrás da gente, que cobra da gente, mas nós vamos fazer o quê, né? Eu não sei em que ano que foi o último concurso que teve. Até vou me informar pra próxima sessão a gente falar o que é verdade. Então, eu quero ir atrás disso pra eu ver quanto tempo. Os professores também né, uma classe que precisa e eu concordo com muitos, assim que cobram tanto do prefeito. Mas daqui uns dias, nós não vamos ter mais professores pra atuar. E a direção da escola, muitos se aposentando. Então isso dificulta bastante, que pra você assumir uma direção de uma escola, você tem que ser concursado. Na verdade, tanto como no estado. Então a gente a gente vai, vai trabalhar com isso, a gente não sabe qual que vai ser o gestor no ano que vem. Esse ano político, então nós vamos ter que conversar com nossos eleitores aí pra nos explicar a eles. Como é que vai funcionar esse negócio aí de arrumar essas estradas nas entradas de lavoura. Que muitos me falaram e estava feio mesmo, estive com os agricultores aí, olhando que tá bem precário, as estradas, mesmo nas entradas da lavoura. Também queria encerrar aqui parabenizar todas as mulheres pelo dia delas aí que vai ser no dia oito de de março, né, As nossas guerreiras do nosso Brasil, aqui, do nosso município. Dar os parabéns a elas, era isso. O Presidente concedeu, então, a palavra ao Vereador Joacir Antonio Zaparoli, que no uso do seu espaço disse: Senhor presidente, colegas, vereadoras, vereadores, pessoal desta casa, da rádio, nosso colega aí há tempo atrás, o Lé que teve vários mandatos em nossa casa como vereador, como presidente da Câmara e ex-prefeito. Muito obrigado pela presença. Hoje era o dia que eu ia fazer duas a três indicações porque não fiz ainda nesse mandato. Mas conversando com o secretário de obras, ele disse que não precisa, "Gavião, pode deixar que nós já fomos com o engenheiro, já estamos indo até faz dias que eu falei com ele e nós vamos resolver o problema dessas pontes". Já foi feita indicação aqui nesta Casa, há tempo atrás a ponte do Butiazinho, a ponte que dá acesso à Linha Richardi, e até soube hoje que tem mais uma que é ali, perto do Orlando Pasinato, que é uma ponta de material de concreto, mas diz que tá muito feio embaixo. As pessoas me disseram hoje, daí eu vou lá dar uma olhada, se é mesmo desse tipo, porque me disseram, eu acho que também tem que ver e fazer uma reforma. Quer dizer em cima tá boa, mas embaixo a estrutura diz que tá bem feio, e diz o secretário, que já foi com o engenheiro no ali na nessa, que dá acesso a esses locais, e que vão resolver logo o problema dessas pontes, então não precisou fazer as indicações. Da rua aqui na avenida, eu até falei quando estavam tirando ali que eu seria contra a tirada da daqueles butiazeiros que estavam dando fruta, até tem mais uns ali. Não sei se vai ser arrancado ou não. Eu nunca Quase tirei uma fruta daquelas, mas eu vi bastante gente tirando e gostavam de parar, tirar as frutas, então eu seria contra, já disse as pessoas que eu seria contra. Talvez fazia o projeto e deixava aquelas plantas ali que estavam dando fruto aí, e também aqueles canteiros que eu fiz há tempo atrás. Eu procurei na época, claro economizar um pouco e reformar eles também. A semana que eu saí da secretaria, semana depois, eu tinha já com um projeto feito ali, na avenida, ali na frente do bancos, na frente do Beto que eu ia fazer um quiosque, que eu acho que alguns de vocês devem estar lembrado, que eu acho que até eu falei pro pessoal ali em baixo, com o banco e tal, pra se divertir também, pra ficar na sombra. mas parou. E agora não vou comentar muito porque eu tenho que esperar pra ver. Eu vou esperar um pouco. Até diz que vai ter bastante grama, tomara que aquelas que estavam ali da avenida, que arrancaram a gente*

aproveite no meio, porque aquilo é uma planta bonita, que deu certo na nossa cidade. Vocês podem ver que tem aqui também, são bonitas e são umas plantas meia caras. Eu acho que dos trinta a quarenta centímetros, elas custam uns sessenta pila. Eu acho que essas gramas que foram arrancadas, elas custam até cento e oitenta a duzentos reais, então, de repente pode aproveitar ali. Elas não morrem fácil, e se tão lá guardada, pode ser plantada ali. Então, isso quero deixar falado. Também o Dia da Mulher, que é no dia oito. Quero dizer a todas as mulheres. Aqui temos nossas vereadoras, mulheres, funcionárias desta casa, em nome delas, todas as mulheres, de Cacique e também deste Brasil, lá fora, dar meus parabéns a elas. Devolvo a palavra senhor presidente. Em seguida o Presidente concedeu a palavra para a Vereadora Silvana Fontoura de Ávila Incerti, que proferiu a seguinte explanação: Senhor presidente, colegas, vereadores, vou dar as boas-vindas pra todos nós. Que nós tenhamos um ano bom, que sabe que esse ano é complicado, Mas que nós se demos bem nesse ano, vamos começar falando da Avenida, né? Essa polêmica, que todo mundo tá falando nós somos um povo resistente, resistente à mudança, inclusive eu, porque quando eu começar a desmanchar eu já comecei a criticar. Então eu me coloco no meio, o pessoal realmente reclamou muito, porque tiraram as as árvores, mas eu acredito que eles vão dar uma ajeitada e vão colocar umas árvores. Até hoje eu estive falando com o prefeito, que nem que tenha que comprar agora que já tiraram, né comprar umas árvores um, porte maior pra nós termos sombra, porque agora nós ficamos sem nada na avenida, como eu critiquei, Vou aproveitar que o ex-prefeito tá aqui da época que ele fez a praça ali em cima, tirou todas as árvores. Eu fui uma que critiquei que foi um crime ambiental e eu não deixo de ser isso aqui porque no projeto vocês tem uma árvore e podem incorporar no projeto as árvores. Mas era lógico que cada uma tinha vários modelo e no projeto Colocar um padrão todos iguais é bonito, é bom, e eu acredito, Nós vamos deixar pra criticar depois, mais ainda, ou elogiar depois que tiver pronto. Porque agora a gente não viu o projeto pronto e tá o pessoal só criticando. Por enquanto, todos nós estamos preocupados com isso aí, Porque isso aí é um dinheiro público que tá sendo colocado, e bastante dinheiro. Eu não sei se meus colegas, os ouvintes, estão lembrado que há um ano e pouco atrás, quase dois anos, eu mencionei que teria que ter feito um projeto, se tivesse feito o projeto há dois, três anos atrás e sendo executado por etapas, conforme o município tem condições, nós não teríamos jogado dinheiro fora, o nosso colega não teria reformado todos os canteiros, revestido os canteiros, plantado flor, tudo, e ter tirado. Então quem me criticou naquela época, eu estava certíssima, o projeto em primeiro lugar, se tem condições, vai executando. Aos poucos, eu sempre fui a favor de reformar essa avenida, fui no primeiro mês falar com o prefeito quando ele ganhou as eleição e ele sabia que ia mais cedo ou mais tarde arrumar, só que deveria ter dito, oh, secretário, não mexa nisso aí, porque mais tarde nós vamos mexer, porque demorou um ano e pouco. O pessoal tá revoltado por isso, porque nosso dinheiro público foi água abaixo, enchente abaixo. Mas agora já tá feito, não tem mais o que fazer. Nosso dinheiro já foi embora e assim oh outra coisa que se fosse pensar pra nós economizar feito o projeto desmanchado uma quadra pegado, as gramas que o pessoal reaproveitou e ter recolocado, às vezes ocupado as muda de flor porque foi doado, não sei pra quem, não sei se pode fazer isso. As pedras estavam horríveis, essas tinham que ser trocadas, e eu não sei, podia ter reaproveitado muita coisa gente, mas foi tudo embora o nosso dinheiro, mas vamos apostar a gente numa cidade melhor, mais alegre, e vamos pressionar pra colocarem umas árvores, melhor, falaram que é por causa da energia, que não pode. Gente, nós temos funcionários que podem conservá-las, podadas, não encostando nos fios de alta tensão, todas as cidades vizinhas têm. Me falaram que São José fizeram, fizeram sim, mas olha lá as praças que eles têm duas praça, chega, eles têm pra onde se refugiar e nós não temos. Nós temos que ir pros morros. Se quiser achar, analise bem, e uma árvore demora vinte anos pra ficar boa, vinte, vinte e cinco anos pra crescer. Às vezes nem nós vamos estar aqui pra

ver essas árvores grandes. Então eu disse que não ia falar muita coisa a gente sobre isso. Mas a gente começa a se empolgar e a gente acaba falando. Então, que sirva de lição pra quando fazer um projeto grande de gastos, no nosso município, que sempre o projeto em primeiro lugar e eu fiquei sabendo que nem o projeto estava pronto, quando eu começaram a desmanchar, isso que foi a pior coisa depois executar o projeto. Então, tudo bem, nós deixamos assim. ontem, eu fui a Porto Alegre às duas da manhã, às seis horas, eu estava de volta, fui visitar o nosso deputado federal, Franciscon, e lá ele me concedeu uma emenda de 100.000,00 (cem mil reais) pra saúde nossa, eu vim pulando de alegria, porque cem mil, não é qualquer um que chega lá e diz Oh! Pode anunciar que vocês vão ganhar, cem mil, daí eu tive ontem falando, não, hoje falando com o prefeito e o meu sonho há sete anos atrás era comprar um aparelho de ultrassom e ele me autorizou a dizer que ele vai comprar. Eu cumpri a minha parte de trazer os cem mil reais. Agora ele vai ter que cumprir a parte dele de dar contrapartida. Pense que presentão pra nós mulheres, um aparelho de ultrassom que nós precisamos tanto, nós temos que ir pra São José, Passo Fundo Sananduva pra fazer, Ah, pra fazer os exames! Que bom que se tiver aqui no posto que tão ampliando, o posto agora de repente ele vai conseguir uma peça do local e se não tiver uma peça, ele vai mandar construir. Que importante isso pra nós, mulheres e pros homens também. Mas nós, mulheres precisamos mais. Então esse é o meu presente para o dia das mulheres, meu e do prefeito. Mas o dinheiro é do Afonso, viu deixar bem claro, mas ele me autorizou a divulgar e se Deus quiser, vai sair essa compra do ultrassom e quero agradecer também ao deputado Afonso que todas as vezes que eu fui lá eu fui bem atendida e nunca saí com as mãos abanando, inclusive meu colega não pôde ir, mas eu levei o João Jorge, Ah, o tesoureiro do nosso partido, o Dorinho, o Carmo Dutra de São José, que é assessor do deputado Sossela. Agradecer também ao motorista Odair Bianchin, ótimo motorista, uma calma, uma paciência assim, parabéns, Odair, todos os nossos motoristas são muito competentes e muito atenciosos. E assim vamos deixar agora pra conforme passar o tempo pra nós ir conversando a respeito da avenida, das emendas, de tudo, porque esse ano é um ano político que certamente todos nós vereadores vamos correr atrás de emendas para beneficiar a população e quero ver se consigo mais coisas ainda. O prefeito hoje também me falou que vem uma emenda de trezentos mil, que ele vai dar início às obras do campo também, e vai fazer uma obra na capela do Lajeadozinho, Que bom e que venham mais recursos pra nós poder ajudar o nosso povo. E no mais era isso. Quero parabenizar todas as mulheres de Cacique, de toda a região e quero dizer que nós mulheres, podemos estar aonde nós queremos estar. Basta ser valorizada. Muitas vezes nós não somos valorizadas, então eu quero que as pessoas pensem com carinho nessa valorização da mulher. Um abraço a todos e até mais. Devolvo a palavra ao senhor presidente. Retomando a palavra o Presidente logo a concedeu ao Vereador Álvaro Rotini. Que no uso da palavra disse: Senhor, presidente, senhores vereadores, as pessoas que nos assistem, via internet, também. As que estão aqui nesta Casa, Quero cumprimentar o senhor Ex-prefeito e ex-vereador Clairton Pasinato, que está aqui com nós hoje Também. É uma honra, sua presença, nossa assessoria, jornalistas. Enfim, um bom retorno a todos nós. Hoje uma sessão ordinária normal. Começamos mais um ano em que é político, é um pouco mais acirrado. Em que fica aflorado um pouco mais os sentimentos, eu não é por política ou algo parecido. Mas hoje eu vim bem chateado pra sessão porque eu ouvi o que o prefeito falou sábado no rádio e não gostei nem um pouquinho do comentário dele. Quando ele falou que havia um vereador lá junto com a assessoria, era eu e o Luiz que nós fomos tratar sobre uma viagem a Porto Alegre a qual eles estavam excluindo seis ou sete alunos. E nós fomos lá eu e o Luís pra brigar pelos direitos iguais. No final, todo mundo foi e quem não quis ir, foi por vontade própria. Caso contrário, não iriam por vontade de alguns. E nessa oportunidade nós falamos sobre esses

operadores que seriam contratados e eu disse que eu era plenamente favorável. Há algumas maneiras pagar-se bem a competência das pessoas quando tem competência. Eu quero deixar a pergunta no ar e com os operadores que eles tinham intenção em contratar. Eu fui conversar. Se eles viriam trabalhar por dois mil reais por mês, sabendo que são pessoas aposentadas, em que ia acrescentar esse valor e o desconto iria vinte sete vírgula cinco. Dois mil acrescentado no valor da aposentadoria e abater o teto. Do INSS ou de qual outra coisa que seja ia dar vinte e sete e meio por cento de desconto e ia sobrar novecentos pila. Eu quero fazer uma pergunta aos senhores hoje quem trabalha por novecentos reais por mês, um profissional bom. Ninguém trabalha por novecentos reais por mês. Tem que se contratar um operador, tem que pagar o que ele vale ou deixa a máquina parada que daí pelo menos não quebra seu prefeito falou na rádio. O senhor prefeito falou que é vontade própria dele é honra e mérito dele. Essa patrão que tá aí é emprestada do estado é honra e mérito dele. Parabéns a ele que conseguiu. Ele pode doar pro outro município, como ele sugeriu em fazer, que é doar dois. Fica na consciência dele se ele vai querer que o povo de Cacique tenha essa máquina pra ajudar ou não? Ah, não tem operador pra botar a máquina funcionar, põe os operador nos seus devidos lugares. Nós temos dois ou três operadores que estão em desvio de função, daí falta o operador. Claro que falta, E daí querem contratar e contratar, daí eu tá aqui eu pedindo informação que nós fizemos agora há pouco eu quero ver quantos CC tem. Não vou falar de boca pra fora porque eu posso errar o número, porque eu ia adivinhar que fosse menos do que vai vir. O resultado eu já tenho essa projeção, que o resultado vai ser alto, quantos CC passou por essa casa pra contratar, a não ser os dos professores que nós votamos uma vez e voltamos a votar de novo. O resto foi contratado tudo na vontade deles. Nunca pediram pra vereador pra contratar, agora pra contratar três operadores pedem pros vereadores pra daí botar a culpa em Nós? Mas aí é o seguinte oh aqui o projeto três operadores de máquinas mais quatro motoristas, mais dois administrador, oh oficial administrativo, em cima dos três que precisa veio mais seis cargos e daí nós temos que voltar. Porque se nós não votamos, culpado somos nós que bonito seria se nós viesse aqui pra elogiar. Mas até esse presente momento eu não tô conseguindo fazer isso. Infelizmente não quero desmerecer a vontade do prefeito, do vice, dos secretários. Não quero desmerecer eu sei que cada um deles estão aqui. Estão doando seu tempo pra fazer pelo município, estão doando seu tempo. É um cargo que exige bastante das pessoas e elas têm que se dedicar vinte e quatro horas por dia. Não quero desmerecer o seu trabalho, mas não precisa botar a culpa em cima de quem não tem nada a ver com a coisa. Nós temos a nossa participação na votação do projeto, mas nós também temos as nossas ideologias e temos que defender. Não precisamos jogar a culpa em cima de ninguém. Agora eu já vi várias pessoas falarem que não vão fazer serviço porque não tem operador porque os vereadores não votaram. Ora bolas Falei agora bota as pessoas no lugar certo pra que fizeram o concurso, pra quê tão ganhando como operador, tão trabalhando como motorista? Tiraram motoristas aí, oh, de carreira, da saúde, vou botar lá na garagem. Botaram CC ali. Não quero dizer nada de ninguém que pode ter capacidade igual ou superior, mas tem pessoas concursadas pra desempenhar a função. Eu acho que tá muito errado essas coisas aí. O Cacique tem várias outras prioridades a serem discutidas antes de fazer certas coisas, tem que sentar, conversar com a população. Eu falo em nome de uma parcela da população, porque fui eleito por eles. As prioridades do nosso município saem da boca de cada um dos vereadores que estão aqui. Se fosse dado um pouco mais de atenção pra essa Casa, eu jogo que seria bem melhor de administrar porque aqui tá representado o nosso município. O Executivo teve seus votos também, com certeza, senão não estaria ali. Mas quem tem mais participação com o povo, somos nós lá, são duas pessoas aqui. São nove, que conversam diariamente com todo mundo e talvez as



prioridades que está rolando aqui dentro da sua casa. Os pedidos dos vereadores seriam muito mais interessantes do que mexer numa avenida que estava constituída, bonita, tem vinte anos. Eu tenho a minha casa, que tem uma calçada que tem mais de vinte anos. Eu nunca mexi porque lá tem prioridades. Eu tenho que dar boa vida, alimentação correta, a educação correta aos meus filhos, pra depois eu embelezar. Não adianta eu pintar minha casa e andar com o sapato rasgado dentro d'água e vou ficar doente. Se vocês irem na comunidade do Ladinho, digo a alguns e ficar num domingo ali sentado embaixo da sombra das árvores. Vão ver a quantidade de carro que vai pro Rio Ouro e volta. Nós temos lá o um lugar que é o camping lá do Rio Ouro, temos várias pessoas que moram e dependem dessa estrada também, como temos em Santo Antônio, em vários lugares. Se você vê o movimento dessa estrada, é de ficar bobo. E os carros tão ali pulando pedra, valeta desde o tempo que deu a chuvarada, o secretário anterior queria até ir na polícia registrar porque um dos proprietários dos terrenos mexeu na estrada pra poder tirar as pedras e ajeitar um pouco as águas. E tá do mesmo jeito que foi feito. Já que eu falei em secretário quero dar os parabéns ao Altemir que foi na rádio falar, falou no programa da prefeitura, aliás, e não entrou nos méritos da Câmara de Vereadores em aprovar ou não aprovar os operadores e motoristas. Parabéns a atitude dele, ele é uma pessoa correta. Já o prefeito não fez isso, já jogou a culpa em cima de nós, fica bem mais fácil, né? Bem mais fácil. Como o vereador Bruno falou sobre eleições e reeleições, eu não quero entrar nesse mérito, parece que falou que nós temos inveja que ele tá lá sentado na cadeia. Eu não tenho inveja de ninguém. Eu admiro quem tem coragem de ser candidato e conseguir sentar lá. Mas, sentar e atender as prioridades do pessoal, faz quanto tempo que eu pedi um quebra-mola ali na frente da casa, foram lá e carregaram, que agora cabe um carro a mais ali pra pegar os alunos na frente da escola? Quanto tempo faz que a vereadora Silvana tá pedindo um muro lá no cemitério que tá desbancando a Terra, em cima dos nossos entes queridos? Quantas vezes nós falamos em pintar as ruas pra sinalizar? Quantas vezes nós pedimos um bueiro? Quantas vezes nós pedimos um asfalto? Quantas vezes nós pedimos um exame pra fazer isso? É prioridade? É isso que a população precisa. Depois, o que é o que é embelezamento? Nós não temos uma área industrial no Cacique em que empregue vinte ou trinta pessoas que gastem seus vinte ou trinta mil reais no comércio do município que fortaleça que gera imposto pra nós pegar o dinheiro do imposto e investir embelezamento. Não temos. Isso é necessidade, Isso é prioridade. Eu não vejo o que tão fazendo na avenida do Cacique, como prioridade quando eu ia no bares, nas tardes de calor, várias pessoas paravam embaixo dos coqueiros pra conversar comigo na sombra. Hoje não tem mais, Nós temos que ficar nas calçadas, no meio da rua, se desviando dos carros. Eu vi uma foto do projeto da avenida porque o secretário me mostrou que é um guri gente boa e dedicado que se vê ele com a enxada na mão, aí trabalhando que nem o gavião fazia, corria com as gurizada e fazia trabalhar e tá trabalhando junto, vi porque ele me mostrou uma quadra ali, que nem ele não sabe. Eu acho direito, como é, porque ele tem só aquela foto ali que ele conseguiu me mostrar e eu fico sentido com essas coisas aí. Sabe por que a gente precisava dar um pouco mais de atenção pras prioridade pra depois fazer o resto pra depois comprar roupa nova pra botar dentro do guarda-roupa primeiro fazer o necessário. Como eu disse a primeira sessão, a gente já tem que entrar de sola, mas vai fazer o que temos que assumir a nossa posição. Temos que sustentar nossas convicções. O prefeito também falou que os vereadores do MDB não trouxeram nada, espera, tem mais um ano ainda. Nós vamos trazer alguma coisa. Nós não estamos trabalhando aqui de graça certo. Esses três anos que se passamos nessa administração não ajudou em nada. Temos aqui só pra criticar. Eu acho que sim, só pra criticar. Eu não queria chegar nesse nível, sabe por que eu tô conversando com vários políticos antigos aí do município pra gente tentar fazer um acerto no

nosso município pra terminar com essa folia, pra quebrar o queixo de quem merece ser quebrado. Pra terminar com esse CC. Daí falam que não trouxeram duzentos mil, mas gasta duzentos mil em CC por mês porque não adianta chega aqui gasta tudo tem que dar graças a Deus que o Fundo de Participação do município de seis milhões da época. Do Lé subiu pra onze, hoje chegou a treze no ano passado, senão eu queria ver como é que iam pagar e sim a porca ia torcer rápido, mas eu nunca sentei naquelas cadeiras do lado de lá. Se um dia Deus me der a oportunidade vou ir pra ver como é que é de verdade e de repente eu virar o vidro e tomar pedrada. Enquanto isso eu tô dando pedrada. Quero ver depois, mas até lá nós temos que conversar muito entre nós pra nós tentar fazer o melhor pro nosso município. Nós não vamos embora daqui, Nós não estamos aqui só terminar até terminar o nosso mandato. Nós vamos ficar aqui e por isso, que temos que batalhar pra cada vez nós ir melhor, mas ir melhor no que realmente precisa. Depois sim. Depois dá pra nós passar a maquiagem na cara e daí sair desfilando na rua. Muito obrigado, Senhor presidente. Devolva a palavra. Na sequência o presidente concedeu a palavra a Vereadora Sidnei, que se manifestou da seguinte forma: Senhor Presidente, colegas, vereadores, a plateia está aí nos assistindo, à imprensa, Eu queria agora também falar uma coisa que era pra mim ter falado na rádio na resposta e só que passou o tempo e não deu tempo de eu dizer tudo que tinha que dizer, o senhor prefeito, ele tá com um costume de ir na rádio falar coisas. Eu acho que ele não pensa o que ele fala, porque lá pra mim ele falou do meu caráter, que era para o povo cuidar, de votar num caráter como eu tenho. Eu só vou dizer pra ele o seguinte Eu tenho muito orgulho da mulher que eu sou. Tenho muito orgulho de um caráter que eu tenho respeito e palavra. Quando que a Sid diz a Sid, vai a Sid faz, eu faço. Então essas duas coisas eu tenho muito orgulho. Então ele que pense muito bem no que ele vai lá na rádio falar. Ele continuou falando sábado. Eu achei muito feio também. Porque eu não sei o que, os donos da rádio, o que eles ganham com isso, porque um programa disse aí ele não ajuda, ele não soma. Ele joga discórdia na comunidade. Não sei se ele ainda poderia ir lá na rádio falar isso. E ele vai toda hora ele vai de manhã, ele vai de tarde. Ele vai no domingo. Eu acho que nós como vereadores, nós temos que se ele ir lá, mas ele vá lá e fale coisas, coisas de bem, coisas que seja pra somar, pra deixar o povo feliz, pra deixar o povo com esperança, daí sim, mas ir lá jogar discórdia eu acho que é fica muito feio, fica bem fácil culpar os vereadores. Eu votei contra a contratação e se fosse hoje eu votaria contra de novo. Os agricultores nunca tiveram nada, algum servicinho, o que lá, que demorava um parto e era um sofrimento de um parto pra conseguir. Então por que nós vamos pegar mais funcionários pra fazer o quê? Eu acho que ele foi infeliz também quando ele falou muito mal dos funcionários, dos funcionários concursados. Nós temos ótimos funcionários tem pessoas que se doam, uma vida inteira e não tem tanto valor. O dinheiro que eles recebem dá pra dizer o que? É só pra não passar fome, São todos funcionários muito bons, os concursados, salvo lá um que outro. Mas em todo lugar é assim, sempre tem alguém a ovelha negra, mas não generalizar porque os nossos funcionários são muito bons. Outra coisa que eu gostaria de deixar a pergunta aqui no ar, a limpeza do Rio vai sair quando? Porque era pra ter sido feito. No mês de fevereiro, foi anunciado que já tinha verba pra fazer o tal serviço. O povo tá apreensivo porque a chuvarada, quando que o tempo vem, parece que ele vem e despeja o de balde, Então vamos fazer já esse serviço. Vamos tentar amenizar que eu acho que não vai solucionar, mas vai dar muito mais fluxo à água fazendo a limpeza do Rio. Um outro assunto também. Até agora eu tava respondendo mensagens, a questão da doutora Greice que ela vai sair do nosso posto de saúde. Isso tá me deixando muito triste, porque ela era uma médica muito competente. Ela já se sentia mãe dos pacientes, Talvez venha médica melhor do que ela, né? A gente não pode duvidar. Mas eu não gostei, nada disso. A Grace ela é tudo de bom ótima, ela é amiga dos pacientes, ela conhece de um por um, porque faz

anos que ela trabalha aqui. Então o município vai perder o município, não. Os pacientes vão perder uma referência. Para encerrar, quero falar um pouco do dia oito de março e dizer pras mulheres que não é dia de parabéns, não é dia de só alegria. Mas este oito de março é dia da gente se fortalecer como mulher e também lembrar, daquelas mulheres que foram queimadas, porque elas estavam indo em busca dos seus direitos. E o patrão era tão carrasco que pra elas se reuniram e tentarem fazer greve porque elas não aguentavam mais o sofrimento e a carga horária do trabalho. E ele queimou todas elas. Então, oito de março é dia de lembrar sim, da luta árdua da luta das mulheres por aposentadoria, da luta das mulheres por direitos iguais. Antigamente, a mulher não conseguia nem votar, quem votava era só o homem, foi uma luta muito grande, e hoje ainda nós temos. Mas é lei ninguém pode exercer a mesma função. O homem ganhar mais do que a mulher? Isso é lei. Mas ainda por debaixo dos panos tem gente que ganha menos, a mulher ganha menos, porque ela é mulher. Teve um dia um político que falou que mulher tem que ganhar menos porque mulher engravida, ela dá despesa pra firma. Vamos pensar nisso. A mulher ela engravida. Ela gera outra vida. E de falar assim pras mulheres, nunca desistam dos sonhos de vocês. Que a mulher, se ela quer ela consegue, porque ela é capaz tanto quanto o homem. Um grande abraço a todas as mulheres. E queria mandar um grande abraço pras mulheres, que são mães e assumem o papel de pai, porque elas encontraram um homem que não lhes deu valor. Parabéns a todas as mães solteiras. Parabéns as mães, chefes de família. Essas mulheres, sim, têm que tirar o chapéu. E muitas vezes elas são massacradas. Elas são excluídas. Um grande abraço a todos. Devolvo a palavra ao senhor presidente. Na sequencia a palavra foi concedida ao Vereador Marcio Caprini, que disse: Senhor presidente, colegas, vereadores, pessoas aqui da casa, assessoria jurídica pessoal da rádio. Citar também a presença do ex-vereador Ex-prefeito Clairton Pasinato. Obrigado a todos que estão aí acompanhando também a nossa sessão. Primeira sessão do ano, né? O nosso último ano aí como legisladores aí do município, acho que só a questão dos projetos do Legislativo, só projetos de regulamentação. Aí de praxe, a pouco dos projetos que foram colocados em apreciação e votação na última sessão extraordinária projetos que a gente aprovou. Acho que temos muitos projetos interessantes que a gente votou aí. Aprovado, né? Que vão, beneficiar a população em um todo, aí o reajuste dos servidores, aumento das vagas pra contratação emergencial de professores e a questão que todo mundo já comentou sobre a não aprovação da contratação. Acho que já foi falado por todos. Acho que você tem que dar algumas prioridades Em diferente do projeto, aquele da contratação de operador, motorista e oficial administrativo, esse dos professores, mais de vinte pessoas ligando, pedindo apoio no projeto, pela necessidade que todo mundo precisa, lá, das nossas crianças, do quadro lá da educação. E essa questão dos motorista e operador Pra mim, pelo menos ninguém mencionou de aprovar, sabendo de tudo que já foi comentado. Acho que a administração tá colhendo os frutos que aceitou fazer isso. Teve um planejamento de não fazer concurso. Saber das dificuldades que teria, das pessoas que se aposentaram das pessoas que acabaram saindo da administração. Então isso não é de hoje, né. Isso aí vem de vários anos, de pessoas que acabaram chegando o tempo e saíram, então a culpa não é nossa né? A culpa da questão, da falta de servidores? Ah, vem de vários tempos! é dos últimos anos, aí, bastante gente se aposentou. Gente saiu do poder público, acabou indo pra outros outros empregos, aí. E chegou o momento que faltou mesmo, Então, faltou em alguns pontos porque a gente sabe. Aí é conhecedor que temos motorista em função, temos operadores em desvio de função, temos operadores muitas vezes ali sem função, que poderiam trabalhar nessas máquinas, então nesse momento e até comentando aquele dia, depois de sessão teve vereadores que acabaram votando a favor, mas pela ideia deles, também queriam votar contra. Então não foi só uma decisão nossa,

eu acho que se fosse colocar a discussão aí todos quase teriam a mesma ideia que nós e nós tivemos junto com a bancada e com os vereadores aí a votar não no projeto, mas não exclusivo, na verdade, questão de serviço. Acho que o serviço não é de hoje, que tá com dificuldade de fazer e que as pessoas estão se reportando a quem esteja na secretaria e tá tendo essa questão da demanda. Tendo demanda reprimida, não é de hoje. A gente sabe que, pela falta muitas dos servidores ou de algum equipamento, então a gente nem foi comentado. Fica um pouco triste pela questão de dizer que muitas vezes nós temos algumas culpas, aí pela questão de não ter o serviço, mas a gente sabe que hoje é responsabilidade da administração. Aí que organiza a questão dos serviços sobre os projetos, acho que também que foi colocado a prova, a questão do nosso trabalho. A gente aprovou grandes projetos, importantes aí, proandamento da administração, aprovemos financiamento de dois milhões e duzentos. Aprovemos, repasse pras entidades. Aprovamos, venda de terreno, aí que vai ser investido no nosso município. Ah, hoje tudo o que acontece na administração é aprovado por nós vereadores, orçamento público, lei de orçamento. Então tudo que está sendo executado hoje parte da nossa aprovação, e a gente nunca foi contra isso. O recurso está disponível pra administração, fazer o que quer e até porque essa questão aí da praça Central, não veio pra nós aprovar isso, já tá aprovado no orçamento, a gente tem conhecimento disso, que vai ser uma parte de recurso próprio, uma parte de recurso de fora. Então, isso já tá aprovado no orçamento, é só administração executar. E não passa pra nós essa questão. Muitas vezes, a questão da cobrança do projeto vem que já foi comentado aqui. Nós somos legisladores. Estamos representando o povo e as pessoas cobram nós do que ia ser feito do que que ia acontecer na avenida. Então, a gente não tinha conhecimento. Depois foi a questão do projeto, mas que o projeto, ele tem várias, mais, outras peças que tem que ser apresentadas aí até tem pedido informação, que a administração apresente, aí a questão a gente sabe da nossa avenida. A gente teve problema na última enchente. Eu acho que se fosse pra mexer a avenida, acho que já teria que pensar no projeto estrutural projeto a longo prazo que seja executado. Que isso a gente não tem mais essa dificuldade que teve nos últimos meses e anos. Aí, com a questão das enchentes. Ali na nossa avenida foi comentado questão de arborização. Uma questão que a gente pelo menos identifica no projeto questão de acessibilidade que essas pessoas tenham acesso. Há também das nossas calçadas. Não adianta a gente colocar lá um banco, colocar alguma coisa e não ter acessibilidade a nossa calçada. Acho que, hoje em dia, tudo que você vai executar, você tem que prever isso. Então, pelo que a gente vê agora ainda não tem. Vamos esperar que a administração dê continuidade ao projeto e termine ele aí, que fique adequado à realidade e a necessidade de todos os nossos munícipes. A questão da fala, Eu acho que a questão já foi comentada. Acho que a gente não quer tirar mérito de ninguém, do prefeito, dos vereadores, de quem conseguiu recurso. A gente tá batalhando junto à nossa bancada, que vem esse recurso. Então, ah, foi comentado, Acho que o recurso próprio investido de uma hora pra outra, foi destruído tudo. Então hoje o recurso é tão escasso. Então tem que ser administrado, se cuidar do seu recurso próprio pra logo mais a gente não ter dificuldade e passar por alguma dificuldade até financeira. Então que se tenha essa responsabilidade, não adianta ir lá ver, como a Silvana falou isso, duas da manhã, pra ir lá buscar cem mil. Então, tem que cuidar aí o recurso próprio, né? A gente sabe que muitas vezes acaba gastando com alguns recursos. Isso aí que não é fácil de conseguir. Tem que lutar muitas vezes pra conseguir cem mil reais aí do governo federal, do governo do Estado, quem for. Então a gente não vai tirar o mérito de ninguém que conseguiu, tem seus méritos. Quem passou tá aí, o ex-prefeito passou, conseguiu recurso, todo mundo fez um pouco, Então a gente tá aí pra prestar esse serviço à nossa comunidade, tem nossas responsabilidades. Nós, como vereadores, além da questão aqui, nossa, nós temos uma

questão social muito que a gente, pelo menos eu a gente tá sempre, aí, ajudando a comunidade, sempre prestando serviço. Então com a nossa seriedade com cada um com a sua competência e desempenhando o seu melhor. Então, nós temos o seu serviço prestado perante a comunidade, perante a todos a nossa população. Ah! Que a gente se fala Ah, a gente bateu muito aqui a questão da sinalização. Agora a gente sabe que tá começando a fazer sinalização nas ruas também que a gente pediu aqui, pediu, indicou que se fosse feito aí, pela questão ah, da trafegabilidade, Do perigo que as nossas ruas e avenidas estavam tendo! Então começou a questão de força, de segurança, Então não é que a gente só tá aqui pra criticar. A gente sabe, reconhece o que tá sendo feito, mas a gente tem que sentar e ver a questão da fala, cada um sabe o que tá falando, o que vai fazer. E a gente sabe que é um ano difícil, mas um ano acho que a gente tem que unir, a gente trabalhou tempo em harmonia, aqui na Câmara, e sempre vai, pela minha pessoa, sempre vai trabalhar. E pensando o melhor pra todos. Também queria deixar registrado os parabéns às mulheres pelo seu dia que é oito de março. Que Deus abençoe a todos seria isso, devolvo a palavra. O Presidente então pediu a palavra e passou a Presidência, sendo lhe concedido o tempo de fala, momento em que disse:

Senhora Presidente, senhores vereadores, vereadora, pessoal que nos prestigia hoje pessoal da imprensa, quem nos acompanha aí pela rádio, pelo Facebook, funcionários da Casa. Hoje a gente voltando do recesso, né? Primeira sessão ordinária do ano, nosso último ano daqui dessa gestão, então, iniciando os trabalhos, aí a gente teve uma sessão extraordinária, mas tinha três projetos naquela sessão, e agora, então estamos na primeira ordinária. Ah, vou complementar um pouquinho, do que já todos os colegas aí falaram começando aí, não tem como deixar de falar sobre as obras aí dos canteiros, aí no Centro, na nossa avenida. até hoje nunca comentei nenhuma palavra sobre isso. Nunca comentei com ninguém, na verdade. Nunca falei com ninguém sobre isso, o que eu penso, ou deixo de pensar. Então vou falar agora. Não sou contra é óbvio, o que eu vejo nós tivemos na época o secretário Era o colega Joacir, faz um ano e pouco atrás. Foi reformado quase todos os canteiros centrais. Aí ah, foi investido bastante dinheiro. Foi colocado alguns pedaços de grama, algumas plantas, flores e agora isso foi tudo abaixo, tudo fora, tudo enterrado, porque alguém não levou pra casa, tá enterrado. Essa é a parte que eu não concordo. Eu não sou contra o projeto de revitalização, deixando bem claro, mas tinha que ter tido um planejamento melhor pra não ter investido a tão curto prazo. Ter investido o que foi investido e agora jogado fora. É isso que eu penso. Então é importante e que todo mundo saiba disso. Vamos esperar aí que venha a ficar bonito, que venha a ter alguma maneira de ter sombra. Não sei se com árvores ou o quê? Porque também tem que ver essa questão aí. Embaixo da rede elétrica. Não sei como que funciona, não faço ideia, não tive acesso ao projeto, inclusive hoje a gente fez um requerimento de informação pra gente poder ver como que vai ser. Ah, depois disso a gente vai poder voltar aqui. Elogiar ou criticar é o papel do vereador mesmo, já que nós somos os legisladores. Estamos aqui pra ser os fiscais do povo, né? Falar um pouquinho no sábado, agora passado. No outro sábado, no programa de rádio, estive o secretário de Obras o Altemir? Ah, parabéns pela atitude dele, da maneira como ele se reportou à Câmara de Vereadores, a todos os vereadores, com respeito, colocou as opiniões dele, mas se dirigiu a esta Casa e aos vereadores com respeito. Da mesma maneira vou fazer com ele. Porém, não concordo em algumas colocações dele, porque ninguém tem opiniões todas iguais, né? Então, sobre essa questão do projeto, aí Ah, teve algumas situações que ele jogou os vereadores, a culpa nos vereadores. Aí contra os colonos, que talvez máquinas iriam ter que ficar paradas, E eu não concordo com isso, isso já vem de gancho com a fala do prefeito, o prefeito foi na rádio agora, neste sábado, num programa que está tendo. Ah, esse sim esse já faltou com o respeito com os vereadores. Eu acho

que essa Casa aqui nunca faltou com respeito com ele, que eu lembre, não, nem eu nem outro vereador daqui, a gente sempre teve respeito e continua tendo por ele. Ele é o prefeito da cidade. Agora, nossa casa também. Nossos vereadores aqui merecem ser respeitados. Eles estão jogando por causa desse projeto que é a culpa é dos vereadores. Daqui a pouco vamos dizer que até as enchentes foi culpa dos vereadores, Mas, por favor, gente, isso vem se arrastando a longo prazo. Quantos anos faz que vem se aposentando funcionários? Principalmente nesses setores? Aí motoristas, Operadores, faz uns quantos anos, nós tínhamos um concurso válido até abril do ano passado, com vários ali aprovados ali esperando pra ser chamado operador, motorista. Se alguém quiser eu acho a lista e mostro pra qualquer um. Vários e vários não chamaram, porque alegam que teve um problema com um operador lá. E não foi fácil de mandar embora porque ele não comparecia no trabalho e tal problema dele Gente. O prefeito diz que não é contra concurso, que ele é contra estabilidade, Infelizmente a nossa lei do Brasil hoje é assim, você faz o concurso, você tem estabilidade, não significa que todos os funcionários são ruins, todos os funcionários que vão vir a fazer um concurso não vão prestar. Eu acho que não é por aí. Eu não penso assim o que não dá pra admitir, vim jogar a culpa em cima de nós tá com se realmente fala, tá contratando. Tem quatro motoristas, se eu não me engano, contratado como CC. Desde o início da gestão é só contratar mais dois ou três CC, acha o que tá faltando e eu não vejo essa falta lá na garagem, porque eu trabalho lá, sou motorista lá dentro da garagem e eu não estou vendo essa falta hoje de operador, tem operador em desvio de função e tem um operador que eu nem sei a função dele, na verdade, porque nós temos três secretários na garagem. Nós temos secretário de obras, secretário do urbanismo e secretário da agricultura. Três trabalhando na garagem hoje, e tem um operador que eu não sei qual a função dele. Eu sei que ele anda bastante de camioneta na cidade e no interior também. Isso sim. Mas eu não sei qual é que é a função dele, porque ele não é secretário, não está lotado como secretário, pelo menos se é pra tá puxando o pneu pra cá e pra lá quando fura. Ou está levando combustível, isso não precisa. Tem três secretários, Lá tem mais um borracheiro, tem mais um mecânico, eles podem muito bem fazer isso, sempre foi feito assim, Tá sobrando gente. Então eu acho que primeiro se coloca nos devidos lugares. Mas, claro, ele vem em questões políticas, né? Se isso estivesse tudo nos seus devidos lugares, eu tenho certeza, trabalhando lá dentro, eu sei, posso dizer isso, não tá faltando nada, não tá faltando operador, nem motorista nem nada. E realmente tinha o próprio secretário de Obras. Hoje ele era CC e estava atuando. Ele foi aposentado como operador e estava atuando há mais de anos com um CC de operador. Agora mês passado que ele saiu e passou a assumir a secretaria, então vocês realmente vão lá e contrate em outro CC. Qual é a diferença, pra que vir jogar nós contra os agricultores, contra o povo, falar em doar máquina, mas me faz um favor. Eu não gostaria de tá aqui falando isso, ainda mais nesse ano. Eu acho que eu sempre fui um que bati também em cima da gente fazer, se possível, fosse com o respeito de todos os partidos, sentar, conversar, se fazer um acerto no município. Eu acho que pra qualquer município, isso seria bom. Eu sempre fui a favor disso, mas, infelizmente um querendo, vir jogar coisas que nós, não temos culpa, jogar nas nossas costas, não. Daí não tem como que nós vamos conversar dessa maneira. É difícil. Eu não queria estar aqui falando isso, não queria mesmo. Não é meu jeito. Mas não tem como você assumir uma culpa que não é tua. Por fim, eu gostaria de parabenizar aí a todas as mulheres pela passagem do seu dia, e agora sexta-feira vai ser dia oito. Vocês são muito importantes. Nesse momento o Vereador João Paulo cedeu um instante a palavra ao Vereador Eider, que quis parabenizar as mulheres, dizendo: Presidente, eu acabei esquecendo também desejar Um feliz Dia Internacional da Mulher pra nossas mulheres, aqui, Mulheres da Casa e pra minha lá em casa que vai estar de aniversário nesse dia. Então um feliz aniversário! Um Feliz Dia da Mulher para

*todas as mulheres do nosso município e quem nos está assistindo! Senhor presidente, Muito obrigado! Retomando a palavra o vereador João Paulo, Prosseguiu: Então parabéns a todas as mulheres! Vocês são merecedoras não só nesse dia, mas todos os dias merecem todo o nosso respeito e carinho. Ah, estender também o convite, a prefeitura tem agora um evento, sábado aí através da assistência social. Eu acho, né? Aqui na no salão do Parque, pra todas as mulheres que eu acho que adquiriram ingresso, até vai ter um almoço, inclusive veio o convite, né, para as vereadores aí pra participar para os vereadores, então, que se façam presentes aí, com certeza vai ser um evento muito bonito aí pra todas as mulheres. Também, convidar a todas as pessoas aí que prestigiem o trabalho do Legislativo. Venham até essa casa venham assistir exceções. Procurem os vereadores, seja onde for. Procurem os vereadores, conversem com os vereadores, nos acompanhe também. Aí pela rádio. Nós temos o programa também na rádio, pelo Facebook e fiquem por dentro aí do trabalho da Nossa Câmara de Vereadores. Era isso, Devolvo a palavra e peço a presidência. Cumprido o rito protocolar, devolvido a presidência, o Presidente João Paulo, invocando a proteção de Deus, encerrou a presente sessão ordinária e já convocando para a próxima que será no dia 19 de março de 2024. Esta Ata, após lida e aprovada, vai pelos Vereadores assinada.*